

MONTEIRO, Norma (Norma José Monteiro, São Paulo, 1933; São Paulo, 23.11.1958). Atriz. Começou no cinema em 1955 em pequenos papéis para produções paulistas rodadas no interior do Estado como *A Lei do sertão* e *Fugitivos da vida*. Na fita *Dioguinho* já ganhou mais destaque como primeiro papel feminino da produção de Michel Lebedka e Kostantin Tckakzenko rodada em cores pelo processo cinemascope (esse teria sido o primeiro filme brasileiro dentro destas qualificações técnicas). Seu último filme foi *Crepúsculo de ódios*, direção de Carlos Coimbra, filmado em Jundiaí. Nesta produção, dividiu com Aurora Duarte o primeiro papel feminino, contracenando com Carlos Zara e Luigi Picchi. Atriz de recursos limitados e beleza comum, foi facilmente dominada por Duarte, que fazia o papel da mulher má, buscando destruir a relação do par amoroso principal representado pelos personagens Zara e Monteiro. Depois de várias tentativas de suicídio, morreu em 1958 sem ter visto o lançamento de *Crepúsculo de ódios*, após um desentendimento com o marido, o exibidor Ezio Pastore, proprietário do Cine Mônaco.

JOSÉ INACIO DE MELO SOUZA

½ lauda, 168 palavras, 920 caracteres, 1 parágrafo e 15 linhas.

Filmografia: 1956, *A lei do sertão*, Brasil; 1956, *Fugitivos da vida*, Brasil; 1957, *Homens sem paz*, Brasil; 1957, *Dioguinho*, Brasil; 1959, *Crepúsculo de ódios*, Brasil.

Fontes: IMDB, Cinemateca Brasileira